



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



JOVENS, ENSINO MÉDIO E DIREITO À EDUCAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DO COTIDIANO ESCOLAR

Gabriela Dariva Pedroni (PIBIC-CNPq), Nilda Stecanela (Orientador(a))

Na tentativa de fazer frente à atual crise que acomete a escola, o objetivo do trabalho é investigar como os jovens do ensino médio se apropriam das estratégias definidas nas políticas educacionais a partir do direito à educação, observando como compõem as práticas que perpassam as culturas escolares. O trabalho é parte do projeto matriz "Observar a escola e suas margens: perspectivas plurais em diálogo", cuja fonte financiadora é o CNPq. O recorte temporal da pesquisa abarca o período pós-constituição de 1988 e envolve alguns marcadores legais, tais como a LDB e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Entre os resultados parciais da pesquisa observa-se a falta de escuta para com os alunos do ensino médio por parte da escola que, com o avançar na esclarecimento, torna-se da vez mais distante das expectativas dos jovens. Os dados empíricos refletem que, os alunos têm consciência do direito à uma educação de qualidade, porém, criticam as práticas pedagógicas a que são submetidos na escola pública, bem como os métodos em que são avaliados. Por vezes, os jovens reclamam da escola e de suas práticas, embora compreendam a importância dessa instituição em seu desenvolvimento, como sendo o primeiro lugar social em que interagem sem a tutela familiar. Para interpretar o fenômeno que emerge do trabalho de campo, busca-se fundamentação em autores que tratam do processo civilizador e dos processos educativos, procurando articular as interfaces entre o direito a educação e como o mesmo é compreendido e garantido no âmbito das escolas públicas. A escuta dos jovens do ensino médio foi realizada por meio de entrevista coletiva inspirada na metodologia de Grupos Focais, envolvendo cinco participantes. A interpretação dos dados convoca um diálogo teórico com os seguintes autores: Norberto Bobbio, Carlos Rodrigues Brandão, Rui Canário, Michel de Certeau, Carlos Roberto Jamil Cury, Jose Gimeno Sacristán e Nilda Stecanela. O ponto em discussão evoca a necessidade de olhar para o cotidiano que permeia a instituição escolar e as políticas educacionais relacionadas ao direito à educação e aos desafios do ensino médio de escolas públicas, problematizando a homogeneização do jovem na figura do aluno.

Palavras-chave: Ensino Médio. Direito à educação. Cotidiano escolar. Jovens.

Apoio: UCS, CNPq